



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
Praça Prof. Pedro Torres, 100 Botucatu/SP CEP 18600-900
Fone (14) 3811-1414/1400 CNPJ 46.634.101/0001-15
www.botucatu.sp.gov.br

À Câmara Municipal de Botucatu

A/C: Excelentíssimo Senhor Presidente

Assunto: Resposta ao Requerimento referente ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento, esclarece-se que o Município de Botucatu apresentou ao Governo Federal, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o projeto intitulado “Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lavapés”, estimado em R\$ 71.710.000,00, que contempla intervenções de drenagem, estabilização de margens e requalificação ambiental da principal bacia urbana do município.

.Abaixo, mapa de risco de alagamento do Ribeirão Lavapés:



Abaixo, mapa de risco de afetação de margem do Ribeirão Lavapés:

| Ribeirão | *Contribuição na bacia (%) | População Potencialmente afetada |
|-----------|----------------------------|----------------------------------|
| Lavapés | 53,03 | 37.195,24 |
| Água Fria | 42,43 | 29.753,39 |
| Tanquinho | 4,55 | 3.191,37 |
| | | 70.140 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
Praça Prof. Pedro Torres, 100 Botucatu/SP CEP 18600-900
Fone (14) 3811-1414/1400 CNPJ 46.634.101/0001-15
www.botucatu.sp.gov.br

O conjunto de intervenções previstas tem como foco a mitigação de riscos de inundações e a requalificação ambiental da Macrobaia do Ribeirão Lavapés, que abrange diversos tributários urbanos — entre eles o Córrego Água Fria e o Ribeirão Tanquinho — compondo um único sistema hidrológico interdependente.

Conforme evidenciado no Relatório Técnico e no Mapa de Risco, as regiões associadas à calha do Ribeirão Lavapés apresentam áreas classificadas com Risco Alto (R3) e Risco Muito Alto (R4) de inundações, sendo prioritárias para a execução de obras estruturantes de macrodrenagem e estabilização de margens.

Abaixo, mapa de risco de afetação da população do Ribeirão Lavapés:

| | Total de casas Ribeirinhas na Bacia do Ribeirão Lavapés (Ribeirão Lavapés, Córrego Água Fria, Ribeirão Tanquinho) | *Moradores por Domicílio | Total de Pessoas em Área de Alto Risco (Ribeirinha) |
|-----------|---|--------------------------|---|
| Lavapés | 264 | 2,66 | 702,24 |
| Água Fria | 192 | 2,66 | 510,72 |
| Tanquinho | 104 | 2,66 | 276,64 |

**Em 2022, a média de moradores por domicílio em Botucatu era de 2,66, segundo o IBGE. (Fonte IBGE)*

Em cenários de chuva intensa e elevação do nível d'água, a dinâmica fluvial, pluvial e a geotecnica das margens podem interagir de forma perigosa. O aumento da velocidade da água acentua a erosão das margens, ou seja, o desgaste e a remoção do solo. Este processo, aliado à saturação do solo marginal pela água da cheia, reduz a sua estabilidade, elevando o risco de deslizamentos de terra. Estas ocorrências podem comprometer diretamente a segurança das moradias situadas na área de risco.

As obras previstas abrangem:

- **Canalização aberta do Ribeirão Lavapés (4ª Etapa) e sua confluência com o Córrego Água Fria;**

A obra envolve a canalização do Córrego Água Fria até sua confluência com o Ribeirão Lavapés, abrangendo construção de canais abertos reforçados, controle de erosão nas margens e integração com nova ponte hidráulicamente dimensionada para TR=100 anos, promovendo o escoamento eficiente de águas pluviais e a redução de assoreamento.



- **Drenagem pluvial nas ruas Ten. João Francisco e Maj. Matheus (microbacia do Lavapés);**

A obra abrange a instalação de redes de drenagem pluvial nas ruas Tenente João Francisco e Major Matheus, na microbacia do Ribeirão Lavapés, incluindo tubulações subterrâneas, caixas de inspeção e conexões para escoamento eficiente e organizado de águas de chuva, reduzindo inundações locais e integrando-se à recuperação da bacia.

- **Drenagem pluvial nos bairros Jardim Peabiru, Jardim Tropical e Vila Assunção, afluentes diretos do Lavapés;**

Esta intervenção foca na implantação de sistemas de drenagem pluvial no bairro Vila Assunção, incluindo galerias, bocas de lobo e canais de escoamento para um afluente do Ribeirão Lavapés, cobrindo áreas urbanas vulneráveis a alagamentos, com dimensionamento para TR=100 anos e integração à macro-drenagem da bacia.

Esta ação envolve a execução de sistemas de drenagem pluvial nos bairros Jardim Peabiru (afluente do Ribeirão Lavapés) e Jardim Tropical (microbacia do Córrego Água Fria incidente na macrobacia do Ribeirão Lavapés), com instalação de galerias, canais e estruturas de retenção para gerenciar águas pluviais, cobrindo áreas residenciais propensas a enchentes e integrando-se à macro-drenagem da bacia.

- **Revitalização e manutenção das margens do Ribeirão Lavapés (2ª Etapa) e do Ribeirão Tanquinho (1ª Etapa).**

A revitalização e manutenção das margens do Ribeirão Lavapés etapa abrange a revitalização e manutenção ao longo das margens do Ribeirão Lavapés, incluindo passarela, jardins de chuva, pistas de caminhada semi-drenante, paisagismo e decks, integrado a sistemas de drenagem sustentável para melhorar a infiltração e o controle de enchentes.



A obra do objeto revitalização e manutenção nas margens do Ribeirão Tanquinho, em sua etapa inicial, contempla revitalização ambiental, jardins de chuva, pistas de caminhada semi drenante, revitalização de encostas, paisagismo e integração com drenagem pluvial para controle de vazões e redução de erosão, conectando-se à bacia do Córrego Água Fria.

- **Trabalho técnico social.**

O Trabalho Técnico Social (TTS) abrange ações integradas de mobilização comunitária, educação ambiental e social, realização de censos domiciliares e empresariais para mapear impactos, oficinas de capacitação sobre prevenção de enchentes, apoio à organização comunitária para monitoramento de riscos, e acompanhamento pós-obra para garantir a sustentabilidade das intervenções, envolvendo equipes multidisciplinares como assistentes sociais, educadores e engenheiros, em todas as subetapas da bacia hidrográfica do Ribeirão Lavapés.

Essas intervenções configuram ações integradas de macrodrenagem, assegurando a funcionalidade sistêmica do trecho a jusante e mitigando os impactos nas regiões de maior vulnerabilidade social e ambiental.

Ressalta-se que a alocação dos recursos foi estruturada de forma a garantir a eficiência hidráulica de toda a bacia contribuinte.

Dessa forma, as obras aprovadas pelo PAC estão diretamente alinhadas com o , elaborado com base nos estudos do IPT e nas diretrizes da Defesa Civil Municipal, visando a resiliência urbana, a segurança da população e a sustentabilidade ambiental.

Botucatu, 20 de outubro de 2025

LUIGI ANGÉLLA CONEGLIAN

Superintendente de Ações e Planejamento Estratégico
Prefeitura Municipal de Botucatu